



OVISA

Orientação para Vivência Sacramental
Núcleo São Joaquim – Lorena/ SP / REGIONAL I

REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas

Oração Inicial - Vinde Espírito Santo

Texto Bíblico: Efésios 4, 1-16

TEMA: **MATURIDADE**

O sofrimento amadurece e traz felicidade. Essa frase parece incoerente, mas logo veremos que não é. O esforço da vontade realizado pela pessoa para atingir o amor-doação traz sofrimentos. Mas todo sofrimento aceito e compreendido em sua significação mais profunda traz como consequência o amadurecimento, capacidade que, fortalecendo a vontade, nos torna corajosos e animados para enfrentar nossas imperfeições. Esse amadurecimento nos realiza como seres humanos e todos os que experimentaram isso sabendo da sensação de paz e tranquilidade que nos advém. Para a mulher, por exemplo, separar-se da família, inicialmente, é duro, mas na medida em que ela resolve seus problemas com o marido e sente seu apoio, aquilo que era difícil torna-se fonte de alegria. Muita gente acaba gostando de seus próprios problemas (defeitos). Há quem se desculpe a cada passo, dizendo: “Bem, eu sou assim, que é que eu posso fazer?”. Não é que as pessoas sejam contra o auto-aperfeiçoamento: elas são contra a mudança. Maturidade é um progresso no sentido de um estágio melhor.

Na vida conjugal, são sinais de imaturidade: pensar que o cônjuge nos pertence / anulação da personalidade / falta de liberdade individual / agir rigidamente.

São sinais de maturidade: vida não dependente / crescimento pessoal / liberdade individual; flexibilidade de comportamento (não deixo de ser homem por mexer no fogão, não deixo de ser mulher por carregar pacotes de compra) / confiança mútua / viver a fidelidade.

Não tenho maturidade se: não sei oferecer sem esperar algo em troca / encerrar uma discussão com a frase: “sei o que estou dizendo” / estou sempre dizendo aos outros o que devem fazer / penso que posso criar amizades sólidas, com presentes materiais / - procuro as pessoas pelo que têm e não pelo que são / recuso-me a tratar com uma pessoa, porque não é simpática / nunca admito que esteja errado, se é muito difícil pedir desculpas / zango-me facilmente, principalmente com o esposo (esposa) ou filhos, com meus superiores, eu me controlo / considero que ninguém me valoriza como mereço / quero ter sempre a última palavra / costume pensar ou dizer: “Se eu me tivesse casado com outra pessoa. / sou assim porque meus pais falharam na minha educação / conformo-me com meus defeitos / penso em superar esses defeitos sem a ajuda de Deus e dos sacramentos...”

Pergunta

- Vocês se julgam amadurecidos em todos os aspectos da vida conjugal?

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.

Fonte Manual Vivendo o OVISA